ENSINO Editora assistente: Vera Nunes ensino@correiodopovo.com.br

Plano de retorno às aulas será anunciado amanhã

Em transmissão ao vivo, Eduardo Leite afirmou que volta será gradual e com a utilização do ensino remoto "como uma excepcionalidade"

Governo do RS anunciará amanhã o planejamento sobre o retorno das atividades escolares no Estado, junto com os últimos resultados da pesquisa sobre o avanço da Covid-19, realizada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O pronunciamento foi feito pelo governador Eduardo Leite, em transmissão ao vivo pelo Facebook, durante a atualização das informações sobre o combate ao coronavírus.

De acordo com Leite, a retomada das atividades escolares ocorrerá em etapas, com prioridade ao ensino remoto, de forma excepcional. "Estamos planejando um retorno com fases, com prioridade ao ensino remoto", afirmou o governador, destacando que não acredita que "o ensino remoto substitua o presencial, mas ele é melhor do que não termos qualquer processo de aprendizagem". As primeiras instituições de ensino a retomarem as atividades de forma presencial ou semipresencial devem ser as escolas de idiomas,



Governador adianta que a retomada das atividades escolares ocorrerá em etapas

as profissionalizantes (sistema S) e cursos de pós-graduações.

As aulas presenciais estão suspensas desde 19/3, devido às medidas de prevenção à Covid-19. Atualmente, as redes pública e privada de ensino aguardam pela divulgação dos protocolos pedagógicos e sanitários, que orientarão a retomada segura às atividades educacionais.

Na rede privada, instituições de ensino têm ministrado aulas remotas, através do uso de tecnologias. Na rede pública, 68,4% das secretarias municipais de Educação têm enviado atividades domiciliares e complementares aos estudantes, de acordo com pesquisa da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).



Grupo defende atendimento dos filhos de pais que exercem atividades essenciais

ESCOLAS INFANTIS

Manifesto pede reabertura parcial

Um grupo de cerca de 40 pessoas ligadas a escolas infantis privadas realizou ontem um protesto na frente do Paço Municipal. Procurando respeitar o distanciamento social durante a manifestação, com demarcações na calçada, elas pediam a rea-bertura parcial das instituições para atendimento dos filhos de pais ou responsáveis que exercam atividades essenciais. A diretora Gabriela Bueno, da Crescendo Feliz, disse que a ideia é que as atividades sejam retomadas no começo do mês de junho. A instituição no bairro Jardim Vila Nova atende a 50 crianças.

A manifestação contou com presença de diretores, professores, funcionários e da vereadora Cláudia Araújo. Eles entregaram uma carta em defesa do Ensino Infantil privado durante a pandemia da Covid-19 ao prefeito Nelson Marchezan Jr. e aos secretários municipais da Saúde, Pablo Stürmer; da Educação, Adriano Naves de Brito; e do Enfrentamento do Coronavírus da Capital, Bruno Miragem.

Já o Sindicreches/RS defende o reinício das aulas presenciais da forma mais segura possível, mediante o cumprimento de diversos protocolos de segurança. A prefeitura afirmou que "decisões do governo municipal são sempre embasadas em dados técnicos e científicos, que irão nortear a reabertura das instituições de ensino. A demanda será analisada como tem sido feito em todos os outros setores".

AGENDA DO ENSINO

■ Comissão de Educação: A Preservação da Vida e a pressão pelo retorno das aulas nas escolas infantis privadas - a importância da renovação da MP 936/2020, com a participação da deputada federal Maria do Rosário e do relator, deputado federal Orlando Silva. Essa é a pauta da reunião por teleconferência de hoje, 9h, da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, presidida pela deputada Sofia Cavedon. A reunião virtual pode ser acompanhada pelo link: bit.ly/3bVRISQ. ■ Desafio Solidário: Criado no

Canadá e difundido mundialmente, o Dia do Desafio - última quarta-feira de maio - visa estimular a prática de atividades físicas e combater o sedentarismo. Neste ano, com a pandemia, o 27/5 terá programação esportiva virtual. A proposta é que as pessoas gravem um vídeo fazendo uma atividade física, postem em suas redes sociais, usando #DDDonline e #DiadoDesafio2020, e convidem cinco amigos a fazerem o mesmo. A atividade será transmitida em facebook.com.br/sescrs e canais oficiais das unidades Sesc e Senac do RS. Além disso, estas unidades os sindicatos filiados à Fecomércio-RS e parceiros locais estão arrecadando alimentos, roupas, materiais de higiene e limpeza para doação. A Unidade Sesc Centro Histórico (rua Vigário José Inácio, 718), na Capital, troca 3kg de alimentos não perecíveis por uma camiseta do Dia do Desafio.

VOLTA ÀS AULAS

Governo altera protocolos para reabertura de escolas

FLAVIA BEMFICA

Os protocolos para a reabertura de escolas e instituições de Ensino Superior no RS, em elaboração no governo do Estado, vão passar por muitas alterações, e elas modificam de forma significativa o documento preliminar que vazou na manhã de ontem. Internamente, o documento estava em discussão no Executivo, mas, após chegar ao conhecimento de integrantes do Ministério Público e do Legislativo, foi alvo de tantos questionamentos e críticas que sua oficialização se tornou inviável. Este é um dos motivos pelo qual as estimativas iniciais do próprio Executivo sobre a definição dos protocolos para a educação acabaram não se concretizando.

Na próxima quinta-feira, à tarde, representantes das secretarias estaduais da Educação (SEC) e do Planejamento (Seplag), que elaboram os protocolos, terão reunião com integrantes das Promotorias de Justiça Regionais de Educação (Preducs), do Ministério Público estadual. Por intermédio das Preducs, o MP vem acompanhando atentamente, na qualidade de observador, o desenvolvimento dos trabalhos do Executivo em relação à formulação de protocolos para as instituições de ensino. E hoje, admitem integrantes do Executivo, do Legislativo e do MP, não apenas não há data certa para retorno como é inviável que as instituições venham a, até 1º de junho, estarem prontas para seguir protocolos que ainda não foram consolidados.

"Não consideramos este documento, por isso não vou tecer comentários sobre ele. É um documento incompleto, que estava em análise. E na quinta à tarde, nós do Ministério Público teremos uma reunião na qual trataremos justamente das questões dos protocolos", informa a promotora de Justiça Luciana Casarotto, da Preduc Novo Hamburgo. Conforme a promotora, na reunião também será abordada a questão de como será realizada a fiscalização sobre o cumprimento dos protocolos nas instituições quando as aulas presenciais vierem a ser retomadas.

Deputado critica o momento

"Nosso entendimento é de que, depois que todos os setores reabrirem, aí é que devemos começar a programar a reabertura das escolas. Tivemos conhecimento deste documento na outra semana, e o que podemos resumir é: as intenções são ótimas, mas parece mais com dar uma satisfação à sociedade, dizer que está sendo feito algo, do que sua aplicação prática ser possível", diz o deputado estadual e vicepresidente da Comissão de Educação da ALRS, Issur Koch. Ele dá exemplo de como parte das ações previstas são descoladas da realidade educacional, pública ou privada. "É legal dizer: vamos usar máscaras. Que máscara? Só na rede pública estadual são 800 mil alunos. Se cumprido o protocolo correto, de troca do equipamento, são duas máscaras por turno de quatro horas. São 1,6 milhão de máscaras por dia."

ADRIANA FIGUEIREDO / ESPECIAL / CF

COLÉGIO SANTA INÊS

Lives marcam a Semana Mundial do Brincar

■ O Colégio Santa Inês, na Capital, promoveu ontem, em alusão à Semana Mundial do Brincar, uma live musical de Rodas Cantadas, com a professora de Música Lisandra Figueiredo, para os alunos da Educação Infantil. Para a coordenadora pedagógica Rosana Cairuga, o brincar é tão importante, que, mesmo com o distanciamento social, não poderia passar em branco. Hoje, a live será com a fonoaudióloga Marilene Costa. intitulada "Brincando com os sons e as Palavras". Os encontros virtuais acontecem no You-Tube oficial do Colégio, às 18h.